

ÁREAS TEMÁTICAS NAPP



ENSINO E PESQUISA



FICHA TÉCNICA

Universidade Federal da Bahia
Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho

Escola de Administração

Diretor

João Martins Tude

Vice-diretor

André Luis Nascimento dos Santos

Núcleo de Pós-graduação da Escola de Administração da UFBA

Coordenador

Genauto Carvalho França Filho

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Acadêmico

Coordenadora

Andréa Cardoso Ventura

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Profissional

Coordenadora

Elisabeth Matos Ribeiro

Núcleo de Apoio a Pesquisa e Publicação – NAPP

Coordenador

Horacio Nelson Hastenreiter Filho

Coordenadora de Conteúdos

Justina Tellechea

Design Instrucional

Tairine Nunes

Autores

Clara Valente Serra

Eduardo Davel

Felipe Borges

Ano de Publicação (2023)

Edição (2023)

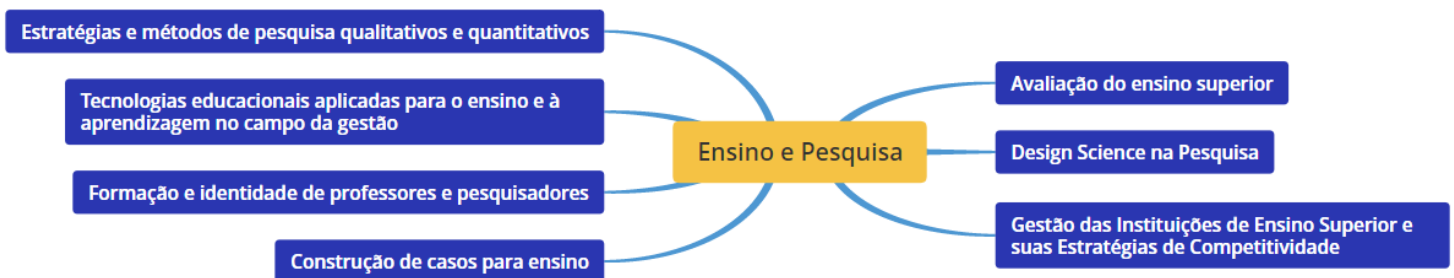


GESTÃO DE PESSOAS:

Professores: Eduardo Davel (coordenador), Tânia Fischer, Roberto Brasileiro, Beth Loiola

Aluna(o)s: Clara Valente Serra e Felipe Borges

Subareas Temáticas:



O Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações - NAPP oferece suporte para o fortalecimento das atividades de pesquisa e publicação em busca da excelência na produção intelectual dos professores, pesquisadores, egressos e alunos vinculados ao Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA.

Por meio das divisões acadêmicas e temas de interesse propostos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, este material busca explorar as áreas e subáreas temáticas da gestão, apresentando aos leitores as principais abordagens, as referências bibliográficas clássicas e contemporâneas, as possibilidades de estudos, as revistas e periódicos e um glossário com verbetes da área de estudo.



Estratégias e métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos

Principais Abordagens

- Liderança e perspectivas críticas;
- Discussão dos usos dos métodos em diferentes perspectivas teóricas e os impactos da aplicação desses métodos no desenvolvimento do conhecimento em Administração e Contabilidade;
- Discussão das boas práticas, limites, benefícios, diferenças e semelhanças dos diferentes métodos de pesquisa;
- Planejamento da pesquisa científica: identificação de lacunas no conhecimento, modelo conceitual, prevenção de viés (e.g. common method bias) etc entre os diferentes métodos;
- Uso dos métodos para a construção e teste de teorias: história de vida, narrativas, estudo de caso, pesquisa ação, design science research, pesquisa aplicada, observação participante, fenomenologia, fenomenografia, teoria fundamentada nos dados, entre outras;
- Abordagens interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, multiteórica e multiparadigmática de análise de dados;
- Construção de instrumentos e coleta de dados: observação, entrevista, documentos, etnografia, vídeos, imagens, base de dados, dados de relacionamentos (redes sociais online), levantamento (survey), experimento, simulação, desenvolvimento de escalas, validade, confiabilidade;
- Análise dos dados: análise estatística, econometria, psicometria, contabilometria, cientometria, bibliometria, informetria, webmetria, patentometria, altmetria, análise de redes sociais, análise de conteúdo, análise do discurso, análise fílmica e mineração de dados;
- Revisão literatura: revisão sistemática, revisão qualitativa, revisão integrativa, meta-análise e revisão metodológica;
- Rigor na apresentação e discussão dos resultados, reprodutibilidade da pesquisa e gestão dos dados;
- Questões éticas relacionadas a todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a publicação;



- Estudos sobre epistemologia na área de Administração e Contabilidade (e.g. Burrell e Morgan, Kuhn, Popper, Feyerabend, Fleck, Lakatos);
- Ensino dos métodos de pesquisa: oportunidades e desafios na graduação e pós-graduação de Administração e Contabilidade.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

ANDERSON, Rolph E. et al. Análise multivariada de dados. **Porto Alegre: Bookman**, 2005.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

COOPER, Donald R. SCHINDLER; PM Métodos de pesquisa em administração. Trad.: Rocha, LO T ed. **Porto Alegre: Bookman**, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

HAIR, Joseph et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Bookman Companhia Ed, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, v. 34, p. 38, 2006.

SELLTIZ, Claire., WRIGHTSMAN, Lawrence S.; COOK, Stewart. Métodos de Pesquisas nas Relações Sociais. 4ª.ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária: 1987

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

Referências atuais/contemporâneas

AKANJI, Babatunde et al. Exploring cultural values in conflict management: A qualitative study of university heads of departments. **Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal**, v. 16, n. 2, p. 350-369, 2021.

JUNIOR, Alvaro Augusto Ricardino; GONZALES, Alexandre; BIFI, Claudio Rafael. O Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis nos dois Exames de Suficiência promovidos pelo CFC em 2017. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 6, n. 1, p. 106-127, 2019.



RAHMAN, Syahirah Abdul et al. Resilient research in the field: Insights and lessons from adapting qualitative research projects during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 20, p. 16094069211016106, 2021.

TOPPING, Megan; DOUGLAS, Jacinta; WINKLER, Dianne. General considerations for conducting online qualitative research and practice implications for interviewing people with acquired brain injury. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 20, p. 16094069211019615, 2021.

WINKLER, Ingo; KRISTENSEN, Mette Lund. Trapped in limbo—Academics' identity negotiation in conditions of perpetual liminality. **Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal**, 2021.

Possibilidades de Estudos

- Benefícios da adoção conjunta de métodos quantitativos e qualitativos;
- Pesquisas mais didáticas e metodológicas sobre o método quantitativo; pesquisas que ensinei a como executar os métodos quantitativos em estudos organizacionais;
- Estudos qualitativos nas áreas da contabilidade e paralelamente, estudos quantitativos nas áreas da administração;
- Quais as novas abordagens, métodos e técnicas que surgiram na pesquisas qualitativas em estudos organizacionais?

Principais Revistas e Periódicos

International Journal of Qualitative Methods

Qualitative Research in Organization and Management

A Qualitative Research in Financial Markets

Qualitative Research in Organizations and Management

Qualitative Research in Accounting & Management

Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting

Métodos E Pesquisa Em Administração

Link de Interesse

<https://www.sepq.org.br/>



Tecnologias educacionais aplicadas para o ensino e à aprendizagem no campo da gestão

Principais Abordagens

- Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- E-learning e os processos de ensino-aprendizagem virtuais;
- Metodologias de ensino e de avaliação mediadas por computador;
- Uso de tecnologias da comunicação e da informação nos processos de ensino-aprendizagem;
- Aprendizado colaborativo em ambientes virtuais;
- Papéis que a tecnologia pode exercer na melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Aplicações inovadoras de TIC.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, MEBB. Design educacional contextualizado na formação continuada de educadores com suporte em ambientes virtuais. In: **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**. 2007.

ALVES, Antonia; DE CARLI, Andréa. Formação de Professores para o uso adequado das Tic's: uma reflexão em construção Relato de Experiência. 2011.

DE ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo. **Revista E-curriculum**, v. 1, n. 1, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior brasileiro nos anos 90. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, p. 41-60, 2000.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1037-1057, 2007.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de et al. Implementação da biblioteca digital da UFRGS. **RENTE-Revista Novas Tecnologias na Educação [recurso eletrônico]**. Porto Alegre, RS, 2003.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

COLOMO-PALACIOS, Ricardo et al. Is the Gender Gap Narrowing in Higher Education Computing Studies? The Case of Norway, Spain, and Tunisia. **IEEE**



Revista Iberoamericana de Tecnologias del Aprendizaje, v. 15, n. 4, p. 336-343, 2020.

DE ASSIS, Djanda Coelho et al. MODALIDADE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: um estudo comparativo entre determinantes da escolha discente pelo ensino presencial versus EaD. **TICs & EaD em Foco**, v. 6, n. 2, p. 33-49, 2020.

ESTEVE-MON, Francesc M.; LLOPIS-NEBOT, María Ángeles; ADELL-SEGURA, Jordi. Digital teaching competence of university teachers: A systematic review of the literature. **IEEE Revista Iberoamericana de Tecnologías del Aprendizaje**, v. 15, n. 4, p. 399-406, 2020.

FALVO JR, Venilton et al. Tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem com Línguas de Sinais: um Mapeamento Sistemático sob as perspectivas nacional e internacional. **RENOTE**, v. 18, n. 2, p. 191-203, 2020.

GARCÍA-MURILLO, Gabriel; NOVOA-HERNÁNDEZ, Pavel; RODRÍGUEZ, Rocío Serrano. Technological satisfaction about moodle in higher education—A meta-analysis. **IEEE Revista Iberoamericana de Tecnologias del Aprendizaje**, v. 15, n. 4, p. 281-290, 2020.

MELO, Caroline Oliveira; LUFT, Maria Conceição Melo Silva; ROCHA, Ronalty Oliveira. elementos influenciadores da adoção tecnológica: Estudo de caso sobre a gestão em uma instituição de ensino. 2021.

SILVA, Flaviana dos Santos; ALMEIDA, ACF; SILVA, KAG. Perspectivas sobre o pensamento computacional no ensino superior com o software Scratch em cenários da Educação Financeira e da Economia Doméstica. **Revista Tecnologias na Educação—Ano**, 2017.

SGARBI, Antonio Donizetti; DOS SANTOS, Leonardo Bis. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA EMANCIPAÇÃO: o caso da Pesquisa sobre o Curso EaD “Dívida Pública em Debate”. **TICs & EaD em Foco**, v. 6, n. 2, p. 17-32, 2020.

VALLE, Pedro Henrique Dias; TODOROV, Maria do Carmo Assis. Gamificação Aplicada à Gestão do Conhecimento em Projetos: Um Mapeamento Sistemático. **RENOTE**, v. 18, n. 1, 2020.

Possibilidades de Estudos

- Pesquisar sobre a capacitação ou fomento das competências tecnológicas na profissionalização docente;
- Estudar sobre a inserção do cenário da indústria 4.0 nos métodos e técnicas didáticos da educação superior;



- Pesquisar sobre a ascensão do ambiente virtual de aprendizagem e os novos métodos didáticos decorrentes do ensino remoto;
- Avaliar sobre os benefícios e malefícios da adoção das Tics no processo de formação, nas percepções discentes e docentes.
- Análise crítica das práticas corporativas de diversidade e inclusão;
- Políticas públicas de promoção da diversidade e inclusão nas organizações públicas e privadas;
- Estudos decoloniais e possibilidades na pesquisa.

Principais Revistas e Periódicos

Revista Tecnologias na Educação

A Revista TICs & EaD em Foco

A Revista Novas Tecnologias na Educação

A Revista Edutec - Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente

IEEE Revista Iberoamericana de Tecnologias del Aprendizaje

A revista Educação, Formação & Tecnologias

Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental

Links de Interesse

portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>



Formação e identidade de professores e pesquisadores

Principais Abordagens

- Estratégias de ensino e didática;
- Aprendizagem no contexto de Administração e Contabilidade;
- Avaliação do ensino e da aprendizagem;
- Formação e saberes para a atuação docente;
- Profissionalização e identidade docente;



- O contexto do ensino-aprendizagem em Administração e Contabilidade no Brasil: o sistema de educação;
- Planejamento e organização do trabalho docente;
- Novos desafios, perspectivas e reflexões sobre o ensino, a aprendizagem e a avaliação;
- Ambientes de aprendizagem em Administração e Contabilidade (virtual, físico, pedagógico, psicológico, social);
- Reflexões e práticas do ensino, aprendizagem e avaliação no contexto do ensino remoto emergencial;
- Formando novos docentes: estágio docente e orientação acadêmica;
- Reflexividade e formação: relatos de experiências sobre a prática docente;
- Competências docentes e discentes.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

D'ANGELO, Hamilton. A formação do administrador e a atuação docente. **Revista Administração em Diálogo-RAD**, v. 8, n. 1, 2006.

DA CUNHA, Paulo Roberto et al. Abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes de contabilidade de Santa Catarina-Brasil. **Revista del Instituto Internacional de Costos**, n. 5, p. 191-211, 2009.

FISCHER, Tânia; NICOLINI, Alexandre Mendes; SILVA, Manuela Ramos da. Aos mestres de administração. **Organizações & Sociedade**, v. 12, p. 109-111, 2005.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino et al. O desenvolvimento de competências pela prática do estágio curricular obrigatório do curso de administração da FACIERC. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, n. 3, 2010.

MEDEIROS, Zulmira et al. Aprendizagem colaborativa em cursos semi-presenciais de formação em docência do ensino superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 2, p. 42-52, 2012.

NASSIF, Vânia Maria Jorge et al. Formação empreendedora: aspectos convergentes e divergentes sob a ótica de alunos, professores, pais e empreendedores. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 73-96, 2009.



NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, p. 44-54, 2003.

SLOMSKI, Vilma Geni. Saberes e competências do professor universitário: contribuições para o estudo da prática pedagógica do professor de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 89-105, 2007.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

BESUTTI, Jussara; REDANTE, Roberta Cristina; FÁVERO, Altair Alberto. Formação e construção da identidade docente a partir da narrativa de histórias de vida. **Educação por Escrito**, v. 8, n. 2, p. 260-277, 2017.

FARIAS, Rafael Araújo Sousa et al. Dificuldades dos professores do curso de Ciências Contábeis: uma agenda de pesquisa. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, p. 1-20, 2019.

LORENZI FILHO, Luiz Alberto et al. Métodos de ensino e aprendizagem: efeitos na prática docente na perspectiva de professores egressos de um programa de pós-graduação stricto sensu. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, n. 24, p. 47-61, 2020.

REINALDI, M. A. de A.; GIORDANI, A. T.; COELHO NETO, J. The administrator's training for teaching: systematic literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 7, n. 7, p. e1177358, 2018.

RESENDE DE LIMA, João Paulo; PROCÓPIO DE ARAUJO, Adriana Maria. Tornando-se Professor: Análise do Processo de Construção da Identidade Docente dos Professores de Contabilidade. **Advances in Scientific & Applied Accounting**, v. 12, n. 2, 2019.

ROSSI, Emili; BITTENCOURT, Zoraia Aguiar; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. As contribuições do professor universitário para o engagement acadêmico. **Educação & Formação**, v. 6, n. 3, 2021.

SOUZA, Fabiana Frigo et al. Quem me Ensina a Ensinar? Atividades para o Exercício da Docência. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 22, n. 1, 2021.

Possibilidades de Estudos

- Processos de Capacitação e formação na docência e na pesquisa;
- Desenvolvimento de competências e habilidades docentes e de pesquisador;



- Desafios na formação e prática da carreira de professor e/ou pesquisador;
- Práticas de ensino e Pesquisa;
- Ferramentas para o ensino e a pesquisa;
- Ética profissional e liderança;
- Relações raciais e diversidade na carreira do professor/pesquisador.

Principais Revistas e Periódicos

Revista Educação & Formação

Revista Do Centro De Pesquisa E Formação

Revista Docência Do Ensino Superior

Revista Electrónica De Investigación Y Docencia

Revista Formação (Online)

Revista Administração: Ensino E Pesquisa (Raep)

Revista Educação, Formação & Tecnologias

Revista Edutec - Educação, Tecnologias Digitais E Formação Docente

Link de Interesse

<http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/apresentacao>



Construção de casos para ensino

Principais Abordagens

- Características de um bom caso para ensino;
- Discussões sobre o formato de um caso para ensino;
- Mecanismos de análise do caso;
- Necessidade de posicionamento do caso para ensino.



 **Referências bibliográficas seminais/clássicas**

BÖCKER, Franz. Is case teaching more effective than lecture teaching in business administration? An exploratory analysis. **Interfaces**, v. 17, n. 5, p. 64-71, 1987.

BRENNAN, Ross; AHMAD, S. Jaseem. Using case studies in management education: the student perspective. **International journal of management education**, v. 4, n. 3, p. 21-30, 2005.

CHRISTENSEN, Clayton M.; CARLILE, Paul R. Course research: Using the case method to build and teach management theory. **Academy of Management Learning & Education**, v. 8, n. 2, p. 240-251, 2009.

ELLET, William. **The case study handbook: How to read, discuss, and write persuasively about cases**. Harvard Business Press, 2007.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Casos para Ensino em Administração. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 5, p. NA-NA, 2011.

MAUFFETTE-LEENDERS, Louise A. et al. **Learning with cases**. London: Richard Ivey School of Business, The University of Western Ontario, 1997.

IKEDA, Ana Akemi; VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tânia Modesto; CAMPOMAR, Marcos Cortez. A tipologia do método do caso em administração: usos e aplicações. **Organizações & sociedade**, v. 12, p. 141-159, 2005.

KRATHWOHL, David R. Taxonomia de objetivos educacionais: domínio cognitivo. **Porto Alegre: Globo**, 1979.

MACHADO, André Gustavo Carvalho; CALLADO, Antonio André Cunha. Precauções na adoção do método de estudo de caso para o ensino de administração em uma perspectiva epistemológica. **Cadernos EbAPE. br**, v. 6, p. 01-10, 2008.

MAUFFETTE-LEENDERS, Louise A. et al. **Learning with cases**. London: Richard Ivey School of Business, The University of Western Ontario, 1997.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, p. 213-234, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria AzevedoFernandes et al. Como escrever casos para o ensino de administração. In: **Como escrever casos para o ensino de administração**. 2007. p. 159-159.

 **Referências bibliográficas atuais/contemporâneas**

ALBERTON, Anete; SILVA, Anielson Barbosa da. Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, p. 745-761, 2018.

ARAÚJO, Mirelle da Silva Monteiro; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de. Casos para o ensino: Uma abordagem a partir da linguística de texto. **Métodos e Pesquisa em Administração**, v. 1, n. 2, p. 69-79, 2016.



BANGS, Joann et al. Experiential learning in an organizational leadership program. **Journal of College Teaching & Learning (TLC)**, v. 8, n. 10, p. 29-34, 2011.

FARIA, Marina; FIGUEIREDO, Klebler Fossati. Casos de ensino no Brasil: Análise bibliométrica e orientações para autores. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, p. 176-197, 2013.

SILVA, Anielson Barbosa da. Reflexões teórico-práticas de um sistema de aprendizagem-em-ação para a educação em administração. **Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad)**, v. 1, n. 38, p. 1-12, 2014.

Possibilidades de Estudos

- O que faz um caso de ensino eficiente?
- Discussão dos métodos didáticos dos casos de ensino versus modelos tradicionais;
- Quais as características que fazem um caso de ensino um caso de ensino? Tanto forma como conteúdo;
- Quais melhores formatos e escolhas metodológicas para casos de ensino bem-feitos;
- Quais desafios enfrentados para maior difusão da utilização de casos para ensino e suas implicações ideológicas.

Principais Revistas e Periódicos

GVCasos

Coleção de Casos Insper

Link de Interesse

<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/995>

- #### **Palavras-chave:** Casos para Ensino; Método do Caso; Aprendizagem Centrada no Participante; Aprendizagem Baseada em Caso; Aprendizagem Ativa.



Avaliação do ensino superior

Principais Abordagens

- A avaliação institucional e a qualidade nas IES brasileiras;



- Impacto dos Programas de Pós-graduação sobre o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Participação em rankings e a credibilidade das instituições;
- Impactos da regulamentação sobre a legitimidade institucional;
- Pilares da avaliação institucional;
- Relação entre os meios e os fins da avaliação;
- Planejamento Estratégico x normas regulatórias;
- Política de internacionalização científica brasileira;
- O papel da avaliação na expansão acadêmico-científica;
- Profissionalização da gestão no ensino superior;
- Competição, cooperação e conformidade na gestão universitária;
- Paradoxo entre regionalidade e acesso aos recursos;
- Burocracia e efetividade organizacional;
- Órgãos de avaliação e controle como orientadores da governança institucional.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

ABBOTT, M.; DOUCOULIAGOS, C. The efficiency of Australian universities: a data envelopment analysis. **Economics of Education Review**, Cambridge, v. 22, n. 1, p. 89-97, Feb. 2003. [https://doi.org/10.1016/S0272-7757\(01\)00068-1](https://doi.org/10.1016/S0272-7757(01)00068-1)

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000

BERNARDINO, P.; MARQUES, R. C. Academic rankings: an approach to rank portuguese universities. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 66, p. 29-48, jan. 2010. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362010000100003>.

BIGGS, J.; TANG, C. **Teaching for Quality Learning at University 3**. Ed. New York: McGraw Hill, 2007.

CHAUI, Marilena. A universidade pública sob a nova perspectiva. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 26.*, 2003, Poços de Caldas. **Anais...** Poços de Caldas, 2003. Conferência na Sessão de Abertura.

CHAUI, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Edunesp, 2001.

CUNHA, Luiz Antônio. Nova reforma do ensino superior: a lógica reconstruída. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 20-49, jul. 1997.

DOURADO, Luis Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação e Sociedade*, Campinas SP, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 922-946, out.2007



FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FIRDAUS, Abdullah. The development of Hedperf: a new measuring instrument f service quality for the higher education sector. **International Journal of Consumer Studies**, v.30, n.3, Nov. 2006. p. 569-581

HUNT, F. Dropping out from school: a cross country review of literature. United Kingdom: Centre for International Education, **School of Education, University of Sussex**, 2008. (Create Pathways to access Research Monograph, n. 16).

KATHARAKI, M.; KATHARAKIS, G. A comparative assessment of Greek universities' efficiency using quantitative analysis. **International Journal of Educational Research**, Amsterdam, v. 49 n. 4-5, p. 115-128, Nov. 2010.

MACHADO, M.P.; VERA-HERNANDEZ, M. Does Class Size Affect the Academic Performance of First Year College Students? Mimeo University College London, 2008.

MAINARDES, Emerson Wagner; LOURENÇO, Luis; TONTINI, Gerson. Percepções dos Conceitos de Qualidade e Gestão pela Qualidade Total: estudo de caso na universidade. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 8, n. 2, 2010

MARQUES, André; LOPES, Cláudia Valéria Pinto. **Ensino: Como encantar o aluno e vencer a concorrência**. 1ª edição. São Paulo, DISAL, 2007

NEIVA, C. **Avaliação institucional**. Brasília: Dois Pontos, 1987.

RISTOFF, Dilvo Ilvo. **Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior**. Florianópolis, SC: Insular, 1999.

Souza, S. A., & Reinert, J. N. (2009). Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, 15(1), 159-176.

VAN RAAN, Anthony. Fatal attraction: conceptual and methodological problems in the ranking of universities by bibliometric methods. **Scientometrics**, Budapest, v. 62, n. 1, p. 133-43, 2005.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ARAÚJO Adriana Castro. Uso de indicadores para diagnóstico situacional de Instituições de ensino superior. **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 645-663, 2018.

BAUREN, Ilse Maria; TEIXEIRA, Silvio Aparecido. Avaliação dos sistemas de controle gerencial em instituição de ensino superior com o performance management and control. Avaliação, **Journal of Information Systems and Technology Management**, Brasil, v. 11, n. 1, p. 169-192, 2014.



BARBOSA, F. V. et al. Fatores influenciadores da competitividade na educação superior privada brasileira. **Revista Global Manager**, v. 14, n. 1, p. 19-39, 2014.

BAYRAKTAROGLU, G.; ATREK, B. Testing the Superiority and Dimensionality of SERVQUAL vs. SERVPERF in Higher Education. **Quality Management Journal**, 17:1, p. 47-59, 2010.

BERBEGAL-MIRABENT, J.; SOLÉ, F. What are we measuring when evaluating universities efficiency? Regional and Sectoral Economic Studies, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 31-46, Jan. 2012.

BESE, Regina Macedo Boaventura. Um Breve Histórico da avaliação institucional no Brasil. **Revista Gestão Universitária**, São Paulo, n. 100, p. 138-496, 2007. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/um-breve-historico-da-avaliacao-institucional-no-brasil>. Acesso em: 22 out. 2019.

BITITCI, Umit et al. PM: challenges for tomorrow. **International Journal of Management Review**, United Kingdom, v. 14, n. 3, p. 305–327, 2012.

BUSCÀ, Francesc; PINTOR, Patricia; MARTÍNEZ, Lurdes; PEIRE, Tomás. Sistemas y procedimientos de Evaluación Formativa en Entramado Vol. 17 No. 1, 2021 (Enero - Junio) 166 docencia universitaria: resultados de 34 casos aplicados durante el curso académico 2007-2008. En: **Estudios sobre educación**, 2010. vol. 18, p. 255-276. <https://dadun.unav.edu/bitstream/10171/9829/2/>

CASTRO, Rosângela Nunes Almeida *et al.* Integração de processos avaliativos em uma instituição de ensino superior brasileira. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 23, n. 1, p. 58-74, 2018.

ÇERA, Gentjan et al. Gender differences in perception of the university education quality as applied to entrepreneurial intention. **Journal of International Studies**, 2018.

CHRISTOPHER, Joe. The adoption of internal audit as a governance control mechanism in Australian public universities—views from the CEOs. **Journal of Higher Education Policy and Management**, v. 34, n. 5, p. 529-541, 2012.

CORRÊA, Angela Cristina *et al.* Resistência à mudança na educação superior: design e operacionalização de um instrumento de medida para o MEES. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 55-78, 2013.

DA COSTA GALVÃO, Laila Lidiane; SADOYAMA, Adriana dos Santos Prado. Avaliação da expectativa e percepção da qualidade dos serviços educacionais na perspectiva de gestores, professores e estudantes de um instituto federal do estado de Minas Gerais (MG). **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 131-143, 2017.



DA ROSA BORGES, Gustavo; CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES, Maria José; DA SILVA CORDEIRO, Rita de Cássia. Student's trust in the university: Analyzing differences between public and private higher education institutions in Brazil. **International Review on Public and Nonprofit Marketing**, v. 13, p. 119-135, 2016.

DE WITTE, Kristof et al. A critical review of the literature on school dropout. **Educational Research Review**, v. 10, p. 13-28, 2013.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 28, p. 545-554, 2020.

FELIX, Glades Tereza; BERTOLIN, Julio Godoy; POLIDORI, Marlis Morosini. Avaliação da educação superior: um comparativo dos instrumentos de regulação entre Brasil e Portugal. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 22, p. 35-54, 2017.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino et al. Análise epistemológica da avaliação institucional da educação superior brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 20, p. 531-562, 2015.

GUIRONNET, Jean-Pascal; PEYPOCH, Nicolas. The geographical efficiency of education and research: The ranking of US universities. **Socio-Economic Planning Sciences**, v. 62, p. 44-55, 2018.

HEIDERSCHEIDT, Francisca Goedert; FORCELLINI, Fernando Antônio. Histórico das avaliações institucionais e sua mudança na percepção de valor. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 26, p. 177-196, 2021.

HOFFMANN, Celina *et al.* O desempenho das universidades brasileiras na perspectiva do Índice Geral de Cursos (IGC). **Educação e Pesquisa**, Campinas, v. 40, n. 3, p. 651-666, 2014.

HOPER – EDUCAÇÃO. **Análise Setorial da Educação Superior Privada**, 11ª.Edição,2018.

IVENICKI, A. Multiculturalismo e formação de professores: dimensões, possibilidades e desafios na contemporaneidade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 1151-1167, jul./set. 2018.

MAINARDES, Emerson Wagner; LOURENÇO, Luis; TONTINI, Gerson. Percepções dos Conceitos de Qualidade e Gestão pela Qualidade Total: estudo



de caso na universidade. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 8, n. 2, 2010

Matuichuk, M., & Silva, M. C. da. (2013). Avaliação do docente pelo discente na melhoria do desempenho institucional: UTFPR/SIAVI. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 21(79), 323–348.

MORTAGY, Yehia *et al.* An analytical investigation of the characteristics of the dropout students in higher education. **Informing Sci. Inform. Technol.**, USA, n. 15, 249–278, 2018. Disponível em: <https://www.informingscience.org/Publications/3999>. Acesso em: 15 ago. 2019.

POFFO, Gabriella Depine; MARINHO, Sidnei Vieira. Qualidade na percepção discente do curso de administração. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 6, n. 2, p. 210-230, 2013.

PUCCIARELLI, Francesca; KAPLAN, Andreas. Competition and Strategy in Higher Education: Managing Complexity and Uncertainty. **Business Horizons**, Indiana, v. 59, n. 3, p. 311–320, 2016.

RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo de Sales. SINAES: o que aprendemos acerca do modelo adotado para avaliação do ensino superior no Brasil. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 143-161, 2015.

STEINHARDT, Isabel *et al.* Mapping the quality assurance of teaching and learning in higher education: the emergence of a specialty? **Higher Education**, Netherlands, v. 74, n. 2, p. 221-237, 2016

WEBB, O. J.; COTTON, D. R. E. Deciphering the sophomore slump: changes to student perceptions during the undergraduate journey. **Higher Education**, v. 77, p. 173-190, 2019.

Possibilidades de Estudos

- Estudos comparativos entre métricas nacionais e internacionais de avaliação do ensino superior;
- Reflexões críticas sobre o papel da avaliação na expansão acadêmico-científica;
- Discussão sobre o uso de indicadores na avaliação institucional;
- Estudos sobre distintos modelos de avaliação para o ensino superior adotados no Brasil.



Principais Revistas e Periódicos

Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior

Higher Education

Economics of Education Review

Educação e Pesquisa

Educational Research Review

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação

Estudios sobre educación

International Journal of Educational Research

International Review on Public and Nonprofit Marketing

Journal of Higher Education Policy and Management

Links de Interesse


<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>

https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2017/metodologia_indicadores_trajetoria_curso.pdf

<https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>

<https://www.semesp.org.br/pesquisas/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2019/>

<https://gazette.web.ox.ac.uk/report-of-the-national-committee-of-inquiry-into-higher-education-dearing-report-1-to-no-4449>

 **Palavras-chave:** Avaliação; Desempenho; Qualidade; Regulamentação; Legitimidade.



Design Science na Pesquisa

✦ Principais Abordagens:

- Discussão sobre o paradigma de Design Science;
- Métodos de pesquisa nesse paradigma (DSR e Technical Action Research – TAR, por exemplo);
- Critérios e processo de validação dos artefatos, interna e externamente;
- Métodos de coleta e análise utilizados ao longo da pesquisa em DS (entrevistas, grupo focal, estudo de caso, survey etc.);
- Discussões sobre definição de tipos de artefatos, de classe de problemas e generalização;
- Pesquisas resultantes da aplicação de Design Science. Design Science

✦ Referências bibliográficas seminais/clássicas

AKEN, Joan E. van. Management research based on the paradigm of the design sciences: the quest for field-tested and grounded technological rules. **Journal of management studies**, v. 41, n. 2, p. 219-246, 2004.

BALDWIN, C.; CLARK, K. Design Rules: The power of modularity. Caimbridge. 2000.

BASKERVILLE, Richard; PRIES-HEJE, Jan; VENABLE, John. Soft design science methodology. In: **Proceedings of the 4th international conference on design science research in information systems and technology**. 2009. p. 1-11.

BAYAZIT, Nigan. Investigating design: A review of forty years of design research. **Design issues**, v. 20, n. 1, p. 16-29, 2004.

COLLINS, Allan; JOSEPH, Diana; BIELACZYK, Katerine. Design research: Theoretical and methodological issues. **The Journal of the learning sciences**, v. 13, n. 1, p. 15-42, 2004.

DE SORDI, José Osvaldo; MEIRELES, Manuel; SANCHES, Cida. Design science: uma abordagem inexplorada por pesquisadores brasileiros em gestão de sistemas de informação. **XXXIV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro**, 2010.

EDER, W. Ernst. Design modeling-a design science approach (and why does industry not use it?). **Journal of Engineering Design**, v. 9, n. 4, p. 355-371, 1998.



GLANZEL, Wolfgang; SCHUBERT, Andras. Analyzing scientific collaboration through co-authorship. In: **International Workshop on Webometrics, Informetrics and Scientometrics (2-5 March 2004, Roorkee)**. 2004. p. 99-109.

GREGOR, Shirley et al. The anatomy of a design theory.

HEVNER, Alan R. A three cycle view of design science research. **Scandinavian journal of information systems**, v. 19, n. 2, p. 4, 2007.

HEVNER, A. R. et al. Design science in information systems research. **MIS Q** 28 (1): 75–105. 2004.

HOLMSTRÖM, Jan; KETOKIVI, Mikko; HAMERI, Ari-Pekka. Bridging practice and theory: A design science approach. **Decision sciences**, v. 40, n. 1, p. 65-87, 2009.

IIVARI, Juhani. A paradigmatic analysis of information systems as a design science. **Scandinavian journal of information systems**, v. 19, n. 2, p. 5, 2007.

JÄRVINEN, Pertti. Action research is similar to design science. **Quality & quantity**, v. 41, p. 37-54, 2007.

KUECHLER, Bill; VAISHNAVI, Vijay. On theory development in design science research: anatomy of a research project. **European Journal of Information Systems**, v. 17, n. 5, p. 489-504, 2008.

MARCH, Salvatore T.; SMITH, Gerald F. Design and natural science research on information technology. **Decision support systems**, v. 15, n. 4, p. 251-266, 1995.

VAN AKEN, Joan Ernst; ROMME, Georges. Reinventing the future: adding design science to the repertoire of organization and management studies. **Organization Management Journal**, v. 6, n. 1, p. 5-12, 2009.

WINTER, Robert. Design science research in Europe. **European Journal of Information Systems**, v. 17, p. 470-475, 2008.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

CÂNDIDO, L. F.; LIMA, SHO; BARROS NETO, J. P. Análise da aplicação da abordagem Design Science em estudos na área de gestão e economia da construção. **ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**, v. 38, 2014.

DE SORDI, José Osvaldo; MEIRELES, Manuel; SANCHES, Cida. Design Science aplicada às pesquisas em administração: Reflexões a partir do recente



histórico de publicações internacionais. **RAI Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 1, p. 10-36, 2011.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; JUNIOR, José Antonio Valle Antunes. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Bookman Editora, 2015.

GAB, Oliver et al. Anatomy of knowledge bases used in design science research: a literature review. In: **Design Science Research in Information Systems. Advances in Theory and Practice: 7th International Conference, DESRIST 2012, Las Vegas, NV, USA, May 14-15, 2012. Proceedings 7**. Springer Berlin Heidelberg, 2012. p. 328-344.

GREGOR, Shirley; HEVNER, Alan R. Positioning and presenting design science research for maximum impact. **MIS quarterly**, p. 337-355, 2013.

JÄRVINEN, Pertti. On boundaries between field experiment, action research and design research. 2012.

PAPAS, Nikolaos; O'KEEFE, Robert M.; SELTSIKAS, Philip. The action research vs design science debate: reflections from an intervention in eGovernment. **European Journal of Information Systems**, v. 21, n. 2, p. 147-159, 2012.

RUSSO, R., PEDRON, Cristiane, RAFAEL, Diego, MOUTINHO, José. Design Science em Administração: Estado da Arte do Paradigma. Enanpad 2020.

VAISHNAVI, Vijay K.; KUECHLER, William. **Design science research methods and patterns: innovating information and communication technology**. Crc Press, 2015.

Possibilidades de Estudos

- Como podemos garantir que a metodologia de pesquisa em design Science seja apropriada para o problema que está sendo estudado e que os artefatos ou modelos criados sejam eficazes e relevantes?
- Quais são as melhores práticas para projetar e implementar um projeto de pesquisa em design Science e como podemos garantir que seja conduzido com ética e rigor?
- Como podemos equilibrar a necessidade de inovação e criatividade na pesquisa em design Science com a necessidade de soluções práticas para problemas do mundo real?
- Como podemos garantir que os resultados da pesquisa em design Science sejam aplicáveis a uma ampla gama de contextos e não limitados ao problema ou domínio específico que está sendo estudado?



- Qual é a relação entre a pesquisa em design Science e outras metodologias de pesquisa, como abordagens positivistas e interpretativas, e como elas podem ser integradas ou usadas em conjunto umas com as outras?

Revistas e Periódicos

European Journal of Information Systems

Scandinavian Journal of Information Systems

Decision Support Systems

Journal of the Association for Information Systems

Revista de Administração e Inovação

Organization Management Journal


Design Issues

Journal of the Learning Sciences

Links Interesse

<https://www.scielo.br/j/jistm/a/kzhJNH7KfJCgDpPCLGzWX8H/?lang=pt>

http://anpad.com.br/pt_br/event/details/114#navsidebar-1792

-  **Palavras-chave:** Design Science; Design Science Research; Artefatos; Produção Tecnológica; Método em DSR



Gestão das Instituições de Ensino Superior e suas Estratégias de Competitividade

Principais Abordagens

- Estratégias de IES;
- Interação universidade-empresa;
- Tomada de decisão em IES;
- Desenvolvimento sustentável em IES;
- Responsabilidade socioambiental universitária;



- Gestão de pessoas e liderança em IES;
- Gestão acadêmica;
- Marketing educacional em IES;
- Inovação tecnológica em IES;
- Universidades empreendedoras;
- Universidades virtuais.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

AMARAL, Nelson Cardoso. O sistema federal de ensino superior brasileiro: organização e financiamento. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 2, n. 01, p. 25-40, 1997.

BERTUCCI, JL de O. Estratégia e Performance Organizacional em Instituições de Ensino Superior: as PUCs Brasileiras em Busca de Efetividade. Encontro da Anpad. **Anais do XXIV EnAnpad. Florianópolis: Anpad. CD-ROM**, 2000.

LAMARRA, Norberto Fernández. La universidad en America Latina y Argentina: problemas y desafios políticos y de gestión. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 1, n. 1, p. 40-64, 2007.

MENEZES, Paulo Henrique Barroso. **Antecedentes da efetividade da gestão de instituições de ensino superior**. 2014. Tese de Doutorado. Mestrado em Administração.

ROMO, Sergio Martínez. Gestion, evaluacion y calidad en la diversificacion de la Educacion Superior en America Latina. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2007.

SOUZA, Fernando Menezes Campello de; SOUZA, Bruno Campello de. Parâmetros para análise e utilização de resultados estatísticos na avaliação institucional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 2, n. 01, p. 49-52, 1997.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

ATVARS, Teresa Dib Zambon et al. Gestão estrategica em instituições universitárias: desafios da universidade pública/Strategic management in university institutions: public university challenges. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 2535-2556, 2020.

CARDOSO VIEIRA, A. Aplicabilidade da Inteligência na Criação de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Gestão & Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p. 162 - 172, 17 jun. 2019.



DOS SANTOS, Elaine Garcia; MAEHLER, Alisson Eduardo; DE MELLO, Simone Portella Teixeira. A Orientação Empreendedora (OE) na universidade pública: um estudo de caso. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 175-197, 2021.

GAMA, Maria Eliza Rosa; SANTOS, João Timóteo de los. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, p. 458-476, 2020.

GAROZZI, Eduardo Beeck; RAUPP, Fabiano Maury. Alinhamento entre custos, orçamento e planejamento estratégico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 25-48, 2021.

MONTICELLI, Nelma Aparecida Magdalena et al. Avaliação institucional e gestão estratégica-vínculos necessários para o desenvolvimento institucional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 26, p. 315-342, 2021.

Possibilidades de Estudos

- Produtividade antes e depois da pós-graduação e o pós-doutorado, incluindo a população de docentes pós-doutores como amostra;
- Pesquisas envolvendo programas de pós-graduação stricto sensu em administração com notas 3 e 4;
- Pesquisar sobre os modelos de coordenação dos programas de pós-graduação stricto sensu;
- Estudar sobre as estratégias adotadas pelos gestores para uma boa gestão universitária nos ambientes públicos e privados.

Principais Revistas e Periódicos

The Brazilian Journal of Development (BJD)

A Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL

A Revista Gestão e Sustentabilidade - RG&S

A Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão

Semesp - Revista Ensino Superior

Revista da Avaliação da Educação Superior



 **Link de Interesse**

<https://www.geduc2021.com.br/>

Revistas e Periódicos da Grande Área

Academy of Management Learning and Education

<http://amle.aom.org>

Entrepreneurship Education

<https://www.springer.com/journal/41959>

International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research

<https://www.emerald.com/insight/publication/issn/1355-2554>

Administração: Ensino e Pesquisa Revista - RAEP

<https://raep.emnuvens.com.br/raep>

Journal of Management Education

<https://journals.sagepub.com/home/jme>

International Journal of Management Education

<https://www.journals.elsevier.com/the-international-journal-of-management-education>

Management Teaching Review

<https://journals.sagepub.com/home/mtr>

Links de Interesse da Grande Área

Sage Publication Journals

<http://journals.sagepub.com/search/advanced>

Academy of Management

<http://aom.org><http://journals.aom.org/search>

SPELL

<http://www.spell.org.br>

Emerald

<http://www.emeraldinsight.com>

JSTOR

<https://www.jstor.org>



SCIELO

<http://www.scielo.org/php/index.php?lang=en>

EBSCO Routledge

<https://www.routledge.com/products/search>

Wiley Online Library

<https://onlinelibrary.wiley.com/action/showPublications?PubType=journal>

ScienceDirect

<https://www.sciencedirect.com/browse/journals-and-books>

Taylor & Francis Online Journals

<https://www.tandfonline.com/action/showPublications?pubType=journal>



GLOSSÁRIO DE ENSINO E PESQUISA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

 **Artefatos**

Nos estudos envolvendo a design science, a noção de “design” pode assumir diversos significados, incluindo: resolução de problemas, produto, processo, propósito, planejamento, comunicação, valor, prática profissional e serviço (MCKAY; MARSHALL; HIRSCHHEIM, 2012). Design, como um verbo, refere-se ao ato de planejar ou criar algo para um propósito específico. Como substantivo, refere-se ao produto do processo de design (artefato). Ou seja, artefatos, nesse contexto, são produtos do processo de design. (SOUZA et al., 2016, p. 01).

 **Aprendizagem Ativa**

A educação do século XX é o resultado de uma evolução que passa por diversos pensadores – desde as ideias de aprendizagem pelo condicionamento de Montessori, a aprendizagem por experiência de Frenet, chegando a Piaget, Vygotsky e, no século XX, a aprendizagem significativa de David Ausubel, a crítica ao modelo de educação bancária de Paulo Freire e o construtivismo do francês Michael Foucault - que discutem os modelos de ensino e expressam a necessidade da autonomia do estudante. Tais mudanças e a ideia de autonomia do educando levaram ao desenvolvimento de metodologias ativas de ensino que têm o objetivo de formar profissionais independentes, críticos e formadores de opinião. Podemos descrever metodologias ativas como o processo em que os estudantes desenvolvem atividades que necessitam de reflexão de ideias e desenvolvimento da capacidade de usá-las. Dentre os elementos que compõem as metodologias ativas e a aprendizagem ativa



devem-se considerar, conceitualmente, dois atores: o professor, que deixa de ter a função de proferir ou de ensinar, restando-lhe a tarefa de facilitar o processo de aquisição do conhecimento; e o aluno, que passa a receber denominações que remetem ao contexto dinâmico, tais como estudante ou educando. Tudo isto para deixar claro o ambiente ativo, dinâmico e construtivo que pode influenciar positivamente a percepção de educadores e educandos. (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015, p. 145). A aprendizagem ativa ou experiencial está no epicentro das reflexões sobre a produção e análise de casos porque se caracteriza como um processo pelo qual o conhecimento é criado por meio da transformação da experiência (D. Kolb, 1984), além de ser entendida como um conjunto de ferramentas e técnicas para estimular a vivência de experiências que promovam a aprendizagem (A. Y. Kolb & Kolb, 2005). Ela ocorre a partir da participação ativa e responsiva do aluno no processo de aprendizagem quando há o envolvimento cognitivo, afetivo e comportamental no desenvolvimento de competências (Bangs, 2011). (ALBERTON; SILVA, 2018, p. 751).

Competências para o ensino virtual

O desenvolvimento das competências virtuais é importante para o administrador, pois o conceito de competência proposto por Zarifian (2001) aborda a mobilização de recursos de forma holística. Sendo assim, o administrador pode valer-se das competências virtuais a fim de mobilizar e utilizar competências técnicas e comportamentais agregando valor a suas ações. E isto é importante para as organizações já que a virtualidade e o avanço das TICs têm se tornado cada vez mais evidente, e, tem transformado as relações intra e extraorganizacionais, Yonemoto (2004).

Contabilometria

Conforme Ludícibus (1982), a Contabilometria é uma nova área do conhecimento contábil que busca desenvolver o raciocínio matemático dos contadores através da aplicação de métodos quantitativos na solução de problemas contábeis. Sendo portanto, uma tentativa da Contabilidade de responder adequadamente a esses desafios, produzindo informações relevantes ao processo de gestão.

Design Science (DS)

DS tem sido bastante explorada nas pesquisas relacionadas a Sistemas de Informação (SI) e Inteligência Artificial (DE SORDI; MEIRELES; SANCHES, 2010). Por muito tempo, diversas nomenclaturas foram adotadas tornando difusa a compreensão do que de fato é Design Science. Vê-se na bibliografia pesquisada o uso de várias expressões, dentre as quais constam (i) Design Science, (ii) Design Science Research, (iii) Design Research, (iv) Design-based Research, (v) Constructive Research, (vi) Information System Research, (vii) Design Theory, (viii) Design-oriented Research, (ix) Information System Design Theory. Embora nem todas essas expressões sejam usadas com a mesma finalidade, as interseções de significados e a convergência quanto ao campo de aplicação terminam por gerar certa ambiguidade em seu uso e compreensão. Comuns a todas estas terminologias, há os seguintes aspectos: a preocupação com problemas práticos da vida real de uma dada organização, cuja solução é relevante para a realidade em questão, e se dá através da construção de artefatos que, inseridos no ambiente do problema, permitirão chegar a tais soluções e ampliar a base de conhecimento atual. (CÂNDIDO; LIMA; NETO,



2014, p.03). Enquanto as ciências tradicionais estão preocupadas em entender “como as coisas são”, a design science representa a ideia de “como as coisas deveriam ser”, buscando atingir objetivos através da resolução de problemas do cotidiano por meio do conhecimento sobre o que é útil (relevância) para o planejamento e para a formação de uma base científica (rigor) nos sistemas manipulados pelo homem (MARCH; SMITH, 1995; SIMON, 1996; VAN AKEN, 2004; 2005; DRESCH; LACERDA; ANTUNES JR, 2015). (SOUZA et al., 2016, p. 01).

Design Science Research (DSR)

Em síntese, a expressão Design Research pode também ser adotada quando um pesquisador estiver interessado em avaliar a importância de uma disposição adequada do ambiente físico (design de ambientes e interiores, por exemplo) para a produtividade de um grupo de trabalhadores; da mesma forma, quando outrem estiver a investigar a participação dos consumidores no processo de criação de artigos de moda (fashion design) e seus efeitos para a lealdade em relação à marca. Dadas as inúmeras áreas de aplicação do design, e para evitar possíveis ambiguidades, Kuechler e Vaishnavi (2011) utilizam a expressão Design Science Research, para referir-se ao processo de construção de conhecimento a partir da aplicação do Design como meio de construir e testar artefatos para buscar soluções de problemas reais, nos moldes ora discutidos. (LIMA et al., 2014, p.02). De acordo com Gregor e Hevner (2013) o DSR envolve a construção de uma ampla variedade de artefatos sociotécnicos, como sistemas de apoio à decisão, ferramentas de modelagem, estratégias de governança, métodos para a avaliação de sistemas de informação e intervenções de mudança de sistemas de informação. (SCHROEDER; FRANCISCO, 2020, p.02)

Epistemologia em administração

O desenvolvimento da epistemologia da administração tem se dado em várias direções. Analisa a produção geral do conhecimento no campo e adentra também em áreas específicas (finanças, marketing, estratégia, empreendedorismo, etc.), focalizando questões de método e de validade do que é produzido. Tal expansão do questionamento sistematizado pelos próprios atores da administração abre espaço para um maior diálogo entre os produtores de conhecimento, incluindo os gestores profissionais. Neste sentido, a epistemologia pode favorecer a tão desejada aproximação entre teoria e prática, entre pesquisadores e praticantes, numa ciência social aplicada. Quem sabe o desenvolvimento da epistemologia específica possa reduzir a tão discutida distância de interesses, de instrumentos e de procedimentos entre os pesquisadores, professores, consultores e gestores profissionais.

Planejamento estratégico em IES

O planejamento estratégico é uma das ferramentas de gestão estratégica e corresponde ao processo de formulação de estratégias (SOUZA et al., 2016). Ao ser implantado, a IES visa adequar seu desenvolvimento a parâmetros que podem ser controláveis, e assim, melhorar seu desenvolvimento nos aspectos gerenciais, administrativos e operacionais. Além disso, de reduzir as limitações identificadas após a conclusão do plano estratégico, que deve envolver elementos que identifiquem os obstáculos ao desenvolvimento empresarial e educacional, a elaboração de metas



realizáveis e um plano de trabalho que permeie toda a IES com a finalidade de concretizar os objetivos estabelecidos no planejamento estratégico (OLIVEIRA, 2001).

Profissionalização Docente

A profissionalização docente apresenta-se como um caminho promissor para uma formação que permita superar os desafios da educação superior. Lima e Riegel (2011) chamam a atenção para a pouca familiaridade de docentes da administração com autores, textos e temas da área da educação, criando-se uma expectativa quanto à formação docente que abarque disciplinas que possibilitem a aproximação com fundamentos epistemológicos da atividade docente por meio de reflexões críticas acerca de suas práticas enquanto docentes. Assim, defende-se a importância de iniciativas, no âmbito dos programas pós-graduação, que permitiriam a criação de espaços de discussão, reflexão e crítica sobre a prática docente.